António Mendes Cardoso – É inútil chorar

É inútil chorar:

“Se choramos aceitamos. É preciso não aceitar.”

Por todos os que tombam pela verdade

Ou que julgam tombar.

O importante neles é já sentir a vontade

De lutar por ela,

Por isso é inútil chorar.

Ao menos se as lágrimas

Dessem pão,

Já não haveria fome.

Ao menos se o desespero vazio

Das nossas vidas

Desse campos de trigo.

Mas o que importa

É não chorar:

“Se choramos aceitamos. É preciso não aceitar.”

Mesmo quando já não se sinta calor

É bom pensar que há fogueiras

E que a dor também ilumina.

Que cada um de nós

Lance a lenha que tiver,

Mas que não chore

Embora tenha frio:

“Se choramos aceitamos. É preciso não aceitar.”

António Mendes Cardoso, Poemas de circunstâncias